

### ATA DA 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Ao quatorze de dezembro de 2023, às 14h00min, foi realizada 79ª Reunião Ordinária do  
2 Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU, com transmissão ao vivo via YouTube.  
3 O Presidente Suplente, Sr. José Armênio de Brito Cruz, deu início a reunião ordinária,  
4 cumprimentando a todos, agradecendo a presença e informando que acompanharia a  
5 reunião na condição de Secretário Adjunto da SMUL; em seguida, passou a palavra a  
6 Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da SMUL, para a organização e  
7 apresentação da pauta e dos encaminhamentos a serem cumpridos na reunião; em  
8 sequência, com a palavra, a Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, agradeceu,  
9 cumprimentou a todos e todas e, para fins de registro, informou que a reunião estava  
10 sendo transmitida ao vivo pelo canal do YouTube, com registros, gravada, realizados por  
11 meio do chat ou por voz; na continuidade, apresentou a pauta do dia, composta pelas 1.  
12 Comunicações Gerais; 2. Apresentação do Relatório Anual das atividades realizadas pelo  
13 CMPU no exercício de 2023 e 3. Devolutiva sobre a integração realizada entre os  
14 conselheiros eleitos para o Biênio de 2023-2025. Em seguida, no item comunicações  
15 gerais, a Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da SMUL, informou  
16 sobre a posse dos representantes nomeados pela Portaria SGM nº 187, de 2023, de 10  
17 de novembro, publicada em 13/11/2023, que promoveu a alteração dos membros da  
18 SEHAB no CMPU, passando a figurar como conselheiros os Srs. Sidney Nery da Silva e  
19 Thiago Oliveira Dias, pela Secretaria Municipal de Habitação; em sequência, comunicou  
20 a edição da Portaria SGM nº 203, de 2023, de 5 de dezembro, publicada em 6 de  
21 dezembro, referente à nomeação dos novos conselheiros indicados pelo Conselho  
22 Municipal da Pessoa com Deficiência, passando a compor o colegiado a Sra. Marli dos  
23 Santos, como titular, e a Sra. Lídia Costa, como suplente, registrando as boas-vindas aos  
24 empossados pela SEHAB. Em sequência, ainda no item comunicações gerais, a Sra.  
25 Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da SMUL, deu ciência da consulta  
26 realizada à Assessoria Técnica Jurídica da SMUL acerca da indicação dos membros do  
27 CMPU para o Conselho Gestor da AIU do Setor Central, informando que foi  
28 protocolado o processo nº 6068.2023/0010952-7, com o encaminhamento da consulta  
29 e dos documentos necessários para subsidiar a análise jurídica, destacando que, até o  
30 momento, não houve retorno para apresentação nesta reunião; em seguida, deu ciência  
31 também da prorrogação do prazo das inscrições do CMPU para os demais colegiados,  
32 sendo eles o CTLU, CPPU, CMPT, FUNDURB e FMSAI, esclarecendo que, a pedido de  
33 alguns conselheiros, o prazo foi estendido até o dia 04/01/2024; na continuidade,  
34 informou a previsão de realização de reunião extraordinária para tratar exclusivamente  
35 das referidas indicações, com data a ser confirmada e posteriormente comunicada com  
36 antecedência, esclarecendo que a definição do prazo em janeiro considerou o período  
37 de final de ano, no qual não seria possível obter retorno em tempo hábil, optando-se,  
38 assim, por um prazo ligeiramente superior ao inicialmente solicitado por e-mail. Em  
39 sequência, a Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da SMUL, deu

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

40 ciência do plano anual de aplicação do FUNDURB para o exercício de 2024, informando  
41 que foi encaminhada aos conselheiros a resolução que aprovou o plano, bem como  
42 disponibilizado link de acesso às apresentações de todas as Secretarias, contendo o  
43 detalhamento de cada objeto, item a item; na continuidade, foi registrada a  
44 manifestação do Sr. Daniel Todtmann Montandon, Conselheiro das entidades  
45 acadêmicas e de pesquisa, que cumprimentou a todos e questionou sobre a abertura de  
46 espaço para manifestações dos Conselheiros a respeito das comunicações  
47 apresentadas; em seguida, com a palavra, a Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca  
48 esclareceu que a manifestação poderia ocorrer naquele momento, sem prejuízo de  
49 eventuais esclarecimentos posteriores, informando ainda que dúvidas poderiam ser  
50 sanadas durante a reunião ou, se necessário, por meio de esclarecimentos por e-mail,  
51 convidando o Conselheiro a se manifestar, em seguida, com a palavra, o Sr. Daniel  
52 Todtmann Montandon, suplente das entidades acadêmicas e de pesquisa,  
53 cumprimentou o Sr. Secretário Adjunto da SMUL, Sr. José Armênio de Brito Cruz,  
54 estendendo os cumprimentos à equipe da SMUL e aos demais Conselheiros e  
55 Conselheiras; em sequência, relatou que recebeu e acessou o link encaminhado,  
56 analisou o Plano Aual de Aplicação do FUNDURB para 2024, verificou os sete quadros  
57 apresentados e realizou a conferência dos valores; na continuidade, manifestou  
58 preocupação quanto às atribuições previstas no Plano Diretor, destacando que compete  
59 ao CMPU acompanhar a elaboração e a aplicação dos planos anuais de aplicação do  
60 FUNDURB, bem como acompanhar a execução dos recursos; em seguida, ressaltou que  
61 cabe à SMUL submeter ao CMPU relatório indicando as ações prioritárias do Plano  
62 Diretor que serão executadas com recursos do FUNDURB. Em seguida, manifestou  
63 entendimento de que o tema referente ao plano anual de aplicação do FUNDURB não  
64 deveria constar apenas como comunicação geral, destacando que a matéria não poderia  
65 passar sem debate no âmbito do CMPU; em sequência, solicitou que não constasse em  
66 ata que o plano anual de aplicação teria sido analisado pelo CMPU naquela reunião; na  
67 continuidade, afirmou que, a seu ver, compete ao CMPU definir e propor diretrizes, bem  
68 como dispor de espaço adequado para o debate e a projeção dessas diretrizes,  
69 ressaltando que o plano anual de aplicação aparenta ter sido construído a partir da  
70 sistematização de demandas das Secretarias, conforme inclusive se depreende do  
71 Decreto que rege o FUNDURB; em seguida, ponderou que o modelo vigente indica que  
72 as Secretarias apresentam pleitos ao órgão executor, cabendo à SMUL o gerenciamento  
73 do FUNDURB, defendendo a necessidade de introdução de uma visão mais robusta de  
74 planejamento na aplicação dos recursos, voltada à implementação das ações prioritárias  
75 do Plano Diretor, e não apenas ao atendimento de demandas, reconhecendo, contudo, a  
76 legitimidade das solicitações apresentadas; em sequência, reforçou a importância de  
77 adotar a lente do Planejamento Estratégico e da implementação do Plano Diretor; ao  
78 final, solicitou que, na primeira reunião do ano subsequente, fosse realizada análise e  
79 debate específico sobre o plano anual de aplicação do FUNDURB, com a definição de  
80 diretrizes pelo CMPU, sugerindo, inclusive, a preparação prévia da referida reunião, se  
81 necessário. Ponderou que o debate sobre o Plano Anual de Aplicação do FUNDURB não

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

82 deveria ocorrer de forma improvisada na reunião, defendendo a necessidade de  
83 organização prévia para qualificar as manifestações; em sequência, destacou a  
84 importância de estruturar uma metodologia adequada para que o CMPU possa debater  
85 o Plano Anual de Aplicação e propor diretrizes, ressaltando que, embora o colegiado não  
86 delibere sobre a aprovação do plano, é fundamental apresentar diretrizes e registrar  
87 preocupações; na continuidade, afirmou que tais contribuições poderiam, inclusive,  
88 fortalecer a atuação da SMUL ao incorporar uma visão mais consistente de  
89 planejamento na definição do Plano Anual de Aplicação; em seguida, mencionou que  
90 não havia aberto a planilha detalhada, mas que teria diversos questionamentos, citando  
91 como exemplo a definição de valores fixos para implantação de Ciclovias, indagando  
92 sobre os critérios adotados e se tais valores estariam vinculados à complementação por  
93 outras fontes de recursos; ao final, registrou formalmente a sugestão apresentada e a  
94 preocupação com a matéria, agradecendo a atenção dos presentes. Em sequência, em  
95 réplica, a Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da SMUL, agradeceu a  
96 manifestação do Conselheiro e esclareceu que a inclusão do Plano Anual de Aplicação  
97 do FUNDURB como ciência teve por objetivo iniciar a preparação das pautas e das  
98 mudanças pretendidas para o CMPU neste novo Biênio; em seguida, informou que a  
99 abordagem do tema está alinhada ao planejamento do plano de trabalho do CMPU para  
100 o próximo ano, destacando que o último item da pauta trataria justamente da integração  
101 realizada e serviria como ponto de partida para discussões mais estruturadas e  
102 planejadas a serem desenvolvidas no exercício seguinte; em sequência, esclareceu que  
103 o encaminhamento apresentado não teve caráter deliberativo, mas sim informativo,  
104 ressaltando que o debate não se encerra nessa ciência; na continuidade, informou que a  
105 SMUL apresentará ao CMPU os relatórios semestrais de atividades, os quais também  
106 integram as atribuições do colegiado, além do plano anual de aplicação ora apresentado;  
107 por fim, reforçou que a ciência do tema não representa o encerramento do debate, mas  
108 sim o início das discussões que serão aprofundadas nos próximos planos e pautas do  
109 CMPU para o ano seguinte. Em seguida, com a palavra, o Sr. José Armênio de Brito  
110 Cruz, Presidente Suplente da SMUL, registrou que compartilha da preocupação do  
111 Conselheiro Daniel Todtmann Montandon quanto à necessidade de uma lente de  
112 planejamento mais robusta do CMPU sobre o Plano Anual de Aplicação do FUNDURB;  
113 em sequência, destacou que a intenção da Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca ao  
114 apresentar o tema como comunicação geral foi justamente para dar ciência aos  
115 Conselheiros sobre o Plano de Aplicação Anual de 2024, considerando a medida  
116 pertinente e oportuna; na continuidade, sugeriu que, na próxima reunião do CMPU, seja  
117 promovida uma discussão específica, baseada no estudo e análise do plano apresentado,  
118 ressaltando que a observação do Conselheiro é justa e que o caminho a ser trilhado é o  
119 adequado, confirmando alinhamento com a proposta e agradecendo o retorno da Sra.  
120 Talita Veiga e do próprio Conselheiro. Em seguida, com a palavra, o Sr. Francisco João  
121 Moreirão de Magalhães, titular do Conselho Participativo Municipal Macrorregião Norte  
122 2, cumprimentou a todos e informou dificuldades de alguns participantes em acessar a  
123 reunião, solicitando verificação da situação, pois havia relatos de espera de

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

124 aproximadamente 15 minutos; em sequência, esclareceu que, possivelmente, o  
125 problema decorre de instabilidade na internet dos participantes, sugerindo que os  
126 mesmos tentem sair e retornar à reunião; na continuidade, concordou com os  
127 encaminhamentos previamente apresentados pelo conselheiro Daniel Todtmann  
128 Montandon e pelo Secretário José Armênio de Brito Cruz; em seguida, a Sra. Talita  
129 Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da SMUL, agradeceu e deu continuidade à  
130 pauta, informando sobre a previsão do calendário de reuniões do CMPU para o próximo  
131 ano, mantendo o mesmo dia da semana e respeitando o prazo estabelecido pelo decreto  
132 quanto à convocação das reuniões bimestrais; na sequência, esclareceu que o calendário  
133 foi elaborado considerando a atuação da ATTEC, responsável pelos colegiados,  
134 atualmente totalizando 10, e que a programação busca evitar sobreposição de agendas,  
135 ressaltando que o calendário apresentado constitui uma programação flexível, passível  
136 de ajustes conforme necessidade, sendo apresentado nesta última reunião do ano para  
137 ciência dos conselheiros. Em sequência, a Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária  
138 Executiva da SMUL, informou que o calendário de reuniões do CMPU para o próximo  
139 ano prevê seis reuniões ordinárias, agendadas para os dias 29 de fevereiro, 25 de abril,  
140 27 de junho, 29 de agosto, 24 de outubro e 12 de dezembro, lembrando ainda a  
141 possibilidade de realização de reunião extraordinária no início de janeiro, destinada  
142 exclusivamente às indicações e validação de assuntos pertinentes; em seguida, passou  
143 ao segundo item da pauta, referente ao encaminhamento do relatório anual de  
144 atividades do CMPU relativas ao ano de 2023, destacando que o resumo apresentado  
145 contempla os pontos principais, com registro de seis reuniões ordinárias e seis  
146 extraordinárias, incluindo a reunião atual; na continuidade, informou sobre a eleição da  
147 sociedade civil para o biênio 2023-2025, realizada pela comissão eleitoral em 14  
148 reuniões, resultando na Portaria SGM nº 172, publicada em 24/10/2023, que designou  
149 os novos titulares e suplentes das entidades da sociedade civil; em seguida, apresentou  
150 os principais assuntos discutidos em 2023, salientando que o relatório registra a pauta e  
151 os debates ocorridos, independentemente de aprovação ou deliberação, incluindo:  
152 revisão do PDE a revisão da Lei de Parcelamentos e Ocupação do Solo, projeto de  
153 requalificação urbana da Rua General Osório, planos de intervenção urbana, projeto  
154 Ruas Abertas Liberdade, plano de trabalho de 2023 do CEPEUC nos territórios  
155 educadores de Cidade Tiradentes e Brasilândia, monitoramento do PDE 2022 e as  
156 indicações realizadas pelo CMPU. Em sequência, com a palavra, o Sr. José André de  
157 Araújo, titular da Associação de Bairro 4, cumprimentou a todos e tentou manifestar-se,  
158 contudo não foi possível ouvi-lo devido a problemas em seu microfone; em seguida, a  
159 Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da SMUL, orientou que o  
160 conselheiro tentasse sair e retornar à reunião para regularizar o áudio, destacando que,  
161 caso não fosse possível, o tema seria retomado posteriormente, após a normalização da  
162 conexão ou do equipamento do conselheiro; na continuidade, informou que, não  
163 havendo outros inscritos para manifestação, passaria ao terceiro item da pauta,  
164 mantendo a possibilidade de retorno do conselheiro José André assim que seu  
165 microfone estivesse regularizado. em seguida, com a palavra, o conselheiro José André

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

166 de Araújo informou que, devido à sua permanência na sala de espera, não pôde  
167 acompanhar parte da reunião e solicitou a abertura de prazo para que os conselheiros  
168 pudessem encaminhar sugestões sobre o calendário de reuniões, não se limitando  
169 apenas à definição das datas bimestrais, mas também quanto à programação das pautas;  
170 em sequência, sugeriu a criação de grupo técnico temporário, com caráter objetivo, para  
171 trabalhar junto ao Executivo na discussão e regulamentação de decretos relacionados  
172 ao Plano Diretor, considerando os prazos exíguos existentes; na continuidade, propôs  
173 ainda a constituição de comissões técnicas temáticas para tratar de assuntos relevantes  
174 ao longo do biênio, exemplificando com o acompanhamento dos PIUs e outras áreas de  
175 intervenção urbana, ressaltando que os exemplos não esgotam os temas possíveis; em  
176 seguida, solicitou maior celeridade no tratamento dessas questões, incluindo a definição  
177 do Regimento Interno do CMPU, propondo que os conselheiros tivessem prazo de até  
178 15 dias para enviar sugestões de pautas para as próximas reuniões ordinárias,  
179 destacando que isso não prejudicaria a discricionariedade do presidente quanto à  
180 convocação de reuniões extraordinárias; por fim, sugeriu que o prazo para indicação  
181 para as comissões fosse prorrogado até o final de janeiro, considerando que muitos  
182 conselheiros estariam ausentes por viagens e que a maioria dos mandatos se encerraria  
183 em abril, agradecendo antecipadamente pela atenção e acolhimento da proposta. Em  
184 sequência, em réplica à manifestação do Sr. José André de Araújo, a Sra. Talita Veiga  
185 Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da SMUL, agradeceu a fala e esclareceu que os  
186 temas referentes ao Grupo Técnico Especial (GTE), comissões temáticas e revisão do  
187 Regimento Interno seriam abordados no terceiro item da pauta, ocasião em que seria  
188 feita a proposta e combinadas as contribuições dos conselheiros; em sequência,  
189 esclareceu que não seria possível prorrogar novamente o prazo para inscrições nas  
190 comissões, uma vez que a data já havia sido estendida anteriormente a pedido de alguns  
191 conselheiros, ressaltando que nova prorrogação prejudicaria o andamento de outras  
192 indicações com vencimento em fevereiro e abril; na continuidade, destacou a  
193 necessidade de verificação da documentação e validação das indicações junto à  
194 comissão e ao conselho, reiterando que o prazo atual já havia sido suficiente para  
195 atender a maioria dos conselheiros e solicitando esforço coletivo para cumprimento do  
196 cronograma estabelecido. Em sequência, com a palavra, a Sra. Maria Laura Fogaça Zei,  
197 suplente da Associação de Bairro 2, cumprimentou a todos e manifestou concordância  
198 com a proposta apresentada pelo Sr. José André de Araújo, ressaltando que janeiro é  
199 um mês de férias e feriados, sugerindo que, se não fosse possível estender o prazo até o  
200 final de janeiro, ao menos fosse garantido um período produtivo de aproximadamente  
201 duas semanas para que os conselheiros pudessem organizar e encaminhar suas  
202 contribuições; em sequência, a Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva  
203 da SMUL, respondeu que não seria possível dar uma definição imediata sobre a  
204 prorrogação, pois seria necessário analisar o calendário como um todo, lembrando que  
205 já havia sido proposta uma data considerando a realização de reunião extraordinária e  
206 os prazos de convocação para recebimento das indicações; na continuidade,  
207 comprometeu-se a realizar um novo estudo sobre a possibilidade de prorrogação e, caso

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

208 fosse viável, comunicar por e-mail aos conselheiros a manutenção da data ou eventual  
209 extensão do prazo, reiterando que a manifestação da Sra. Maria Laura havia sido  
210 registrada e acolhida para análise posterior. Em sequência, a Sra. Patrícia Saran iniciou a  
211 apresentação do terceiro item da pauta, agradecendo a palavra e cumprimentando o  
212 presidente e os conselheiros; em sequência, deu retorno sobre a dinâmica de integração  
213 realizada no dia 23/11/2023 com os conselheiros do CMPU, incluindo novos membros  
214 e aqueles com experiência em mandatos anteriores, destacando o caráter produtivo e o  
215 reencontro presencial, que permitiu desmistificar imagens equivocadas e promover  
216 maior coesão entre os participantes; na continuidade, relatou que a programação do  
217 encontro incluiu um café de recepção, momento de apresentação da Secretaria  
218 responsável pelo acompanhamento dos trabalhos e espaço para que cada conselheiro se  
219 apresentasse pessoalmente, favorecendo a aproximação e a interação entre todos os  
220 participantes, especialmente aqueles que ainda não haviam se encontrado  
221 presencialmente. Em sequência, a Sra. Patrícia Saran, Assessoria de Participação Social  
222 da SMUL deu continuidade à apresentação do terceiro item da pauta, detalhando o  
223 momento em que os conselheiros compartilharam suas expectativas para o biênio  
224 2023-2025; em sequência, explicou que foram repassadas informações sobre a  
225 implementação da gestão democrática, a democracia participativa, a estrutura da  
226 Secretaria e a história do CMPU, incluindo a localização e o acesso às informações do  
227 conselho no site, promovendo maior familiarização e esclarecimento de dúvidas; na  
228 continuidade, mencionou que houve apontamentos para possível reorganização e  
229 aprimoramento das informações disponíveis, e que os conselheiros identificaram onde  
230 os registros do conselho estão depositados; em seguida, descreveu a dinâmica aplicada,  
231 que considerou sorteio de grupos para integrar conselheiros novos e antigos, abordando  
232 temas como participação na elaboração de pautas, apropriação do conselho sobre o  
233 planejamento e aplicação do Fundo de Desenvolvimento Urbano, seguindo também  
234 observações anteriores do Sr. José André e do Sr. Daniel Todtmann Montandon; em  
235 sequência, apresentou palavras-chave levantadas pelos conselheiros, incluindo  
236 integração, respeito, debate, proposição, acompanhamento dos indicadores do PDE,  
237 estímulo à parceria com universidades no planejamento urbano e atenção ao Regimento  
238 Interno, destacando que a equipe responsável pelo Regimento esteve presente e  
239 acompanhou os questionamentos, preparando proposta de plano de trabalho a ser  
240 apresentada para o CMPU visando encaminhamento célere dessas demandas. Em  
241 sequência, a Sra. Patrícia Saran concluiu sua apresentação sobre o primeiro momento da  
242 integração, destacando que muitos dos temas levantados pelos conselheiros poderiam  
243 ser encaminhados e organizados por meio do Regimento Interno, abrangendo desde o  
244 planejamento e acompanhamento de pautas, o plano de aplicação do Fundo de  
245 Desenvolvimento Urbano, até o planejamento da própria política urbana e o rito das  
246 reuniões; em sequência, mencionou a importância de temas recorrentes, como  
247 aprendizado, participação na Conferência Nacional das Cidades, elaboração de planos  
248 de bairro e articulação com outras secretarias e conselhos, ressaltando que essa  
249 integração contribui para fortalecer o diálogo social e a atuação do CMPU; na

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

250 continuidade, informou que 34 conselheiros estiveram presentes no encontro, que os  
251 resultados, incluindo apresentações e cartilha, serão disponibilizados online com link de  
252 acesso aos conselheiros, e que novos momentos como esse serão promovidos; em  
253 seguida, passou a palavra ao Sr. Ricardo Nagliat Topan, analista de políticas públicas da  
254 assessoria de participação social, para apresentação do segundo momento da dinâmica,  
255 no qual os grupos formados levantaram pedidos e encaminhamentos direcionados à  
256 Secretaria Executiva e à presidência do CMPU, explicou que a dinâmica 2 teve como  
257 objetivo discutir propostas temáticas, realizar diagnóstico situacional de cada tema e  
258 identificar possíveis encaminhamentos dentro do CMPU, ressaltando que, embora o  
259 momento não fosse formalmente uma reunião do conselho, tratou-se de exercício  
260 didático de integração; em sequência, apresentou quadro síntese dos três momentos da  
261 dinâmica – diagnóstico, proposta de encaminhamento e resultados dos grupos –,  
262 destacando que o material completo produzido pelos conselheiros será disponibilizado  
263 na internet para subsidiar os debates do próximo ano; na continuidade, detalhou que um  
264 grupo abordou formação continuada para a população, identificando como diagnóstico  
265 a dificuldade de compreensão do papel exercido pelo CMPU, propondo como  
266 encaminhamento a estruturação de uma rede entre conselhos, oficinas de formação  
267 contínua, diálogo com lideranças e comunidades, utilização de mídias e a criação de  
268 fórum das macroáreas para promover integração; em sequência, mencionou que outros  
269 dois grupos discutiram o plano de trabalho do CMPU, sendo que os temas escolhidos  
270 ficaram abertos para permitir discussão e integração dos participantes. Em sequência, o  
271 Sr. Ricardo Nagliat Topan, analista de políticas públicas da assessoria de participação  
272 social, deu continuidade à apresentação da dinâmica 2, resumindo os resultados dos três  
273 primeiros grupos; em sequência, detalhou que os dois grupos que discutiram o plano de  
274 trabalho identificaram, como diagnóstico, desarranjo entre políticas públicas setoriais,  
275 dificuldade de acesso às informações, pulverização dos recursos do FUNDURB e  
276 desatualização do Regimento Interno, além da percepção de reuniões genéricas e  
277 sensação de improdutividade; na continuidade, apresentaram como propostas que o  
278 CMPU atue como coordenador junto a outros conselhos e políticas setoriais, realize  
279 atualização do Regimento Interno, crie comissões técnicas para temas complexos,  
280 constitua grupos de trabalho (GTs) para assuntos específicos e forme uma comissão  
281 executiva facilitadora, visando maior efetividade das reuniões; em seguida, como  
282 encaminhamentos, sugeriram a apresentação dos planos setoriais ao CMPU, associar os  
283 planos às áreas de atuação do conselho, acompanhar a votação e distribuição do  
284 FUNDURB, além da atuação em rede junto aos CPMs e à Casa Civil; por fim, destacou  
285 que o terceiro grupo considerou o plenário como instância especial de discussão,  
286 reforçando a importância das comissões técnicas e da comissão executiva, e solicitou  
287 passagem ao próximo slide para apresentar os resultados dos outros três grupos da  
288 dinâmica 2, destacando os temas escolhidos: ações prioritárias mais relevantes,  
289 apresentação adequada do CMPU à população e plano de bairro; em sequência,  
290 detalhou que, no primeiro grupo, como diagnóstico, foi identificado que os CPMs não  
291 indicam ações prioritárias conforme determina o PDE, sendo proposta a atuação do

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

292 CMPU junto à Casa Civil para solicitar as ações e a apresentação dos planos regionais  
293 das subprefeituras, com encaminhamento de criação de GT ou comissão interna e  
294 cronograma de discussão nas reuniões; na continuidade, o segundo grupo apontou  
295 como diagnóstico o desconhecimento do CMPU pela população, sugerindo como  
296 proposta revisão da linguagem utilizada, realização de oficinas e comunicação com  
297 bairros, escolas, entidades e outras instituições, com encaminhamento de tornar o tema  
298 pauta obrigatória das reuniões ordinárias; por fim, o terceiro grupo discutiu o plano de  
299 bairro, focando nas pautas e não na estrutura ou relação de escala, identificando como  
300 principais demandas áreas contaminadas, risco de degradação do espaço público,  
301 segurança, população em situação de rua, drenagem e pátio inativo da CPTM, sendo  
302 discutidas propostas de pauta específicas, sem alterar a estrutura dos planos de bairro.  
303 Em sequência, o Sr. Ricardo Nagliat Topan concluiu a apresentação da dinâmica 2,  
304 detalhando que o primeiro grupo discutiu, entre outros pontos, atualização do  
305 mapeamento da CETESB, reurbanização e zeladoria, parcerias entre subprefeituras e  
306 estado, postos de segurança, moradias provisórias, cabeamento subterrâneo e  
307 ampliação de áreas permeáveis, sugerindo como encaminhamento a execução dos  
308 planos de bairro de forma mais participativa; em seguida, a Sra. Patrícia Saran agradeceu  
309 a apresentação e esclarecimentos, destacando que tanto o relatório sintético quanto os  
310 documentos na íntegra seriam disponibilizados para os conselheiros; na continuidade,  
311 abriu-se espaço para manifestações dos conselheiros presentes que participaram da  
312 dinâmica, lembrando que o momento formaliza solicitações e trabalhos realizados na  
313 integração, destacando que a dinâmica original não constituiu reunião formal, mas  
314 exercício de integração; por fim, informou que a palavra seria concedida inicialmente ao  
315 Sr. Daniel Todtmann Montandon, seguido do Sr. José André de Araújo, e que as demais  
316 inscrições seriam recebidas na sequência. Com a palavra, o Sr. Daniel Todtmann  
317 Montandon, suplente das entidades acadêmicas e de pesquisa, complementou a  
318 avaliação sobre a dinâmica de integração, destacando que o encontro foi muito positivo  
319 e promoveu interação essencial ao processo participativo, favorecendo mobilização,  
320 troca de ideias e engajamento; em seguida, enfatizou a importância de retomar reuniões  
321 presenciais, considerando que a participação física gera maior comprometimento,  
322 especialmente em pautas relevantes que exigem reflexão aprofundada; na continuidade,  
323 propôs observação de práticas de outros colegiados, citando o Conselho Nacional das  
324 Cidades, que organiza comitês técnicos e grupos de trabalho para desenvolver  
325 propostas antes do debate em plenário, destacando que a formulação das matérias não  
326 deve ser exclusiva do órgão executivo, mas fruto de construção coletiva envolvendo os  
327 membros do conselho, garantindo participação ativa e preparatória dos temas para  
328 deliberação no plenário, complementou sua manifestação anterior, sugerindo que, além  
329 de possíveis mudanças na composição orgânica e na condução das dinâmicas das  
330 reuniões, o CMPU poderia realizar experimentos metodológicos de trabalho, sem  
331 necessidade de alteração de decreto, com o objetivo de aprimorar os processos  
332 internos, destacando que sua contribuição tinha caráter de sugestão e externalização de  
333 ideias para reflexão do colegiado. Em sequência, com a palavra, o Sr. José André de

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

334 Araújo, titular da Associação de Bairro 4, cumprimentou o conselheiro Daniel Todtmann  
335 Montandon, ressaltando que participaram do mesmo grupo na dinâmica de integração, e  
336 destacou que o principal êxito do encontro foi a integração não apenas entre os  
337 conselheiros do CMPU, mas também com os conselheiros dos CPMs, promovendo  
338 amadurecimento, interação e articulação das demandas locais, especialmente nas  
339 periferias e distritos; em seguida, parabenizou todos os organizadores e participantes da  
340 atividade, citando nominalmente a Sra. Patrícia Saran; na continuidade, trouxe  
341 contribuição operacional, sugerindo que o CMPU seja melhor normatizado por Lei  
342 Municipal, de modo a esclarecer regras de indicação de conselheiros, evitar decisões  
343 discricionárias e seguir exemplos de outros conselhos municipais, como o Conselho  
344 Municipal de Habitação, que possui conselho executivo, destacando a relevância de  
345 utilizar experiências exitosas a nível municipal para aprimorar a governança e  
346 funcionamento do CMPU, complementou sua manifestação, destacando a importância  
347 da comissão executiva, que discute assuntos relacionados à pauta, como experiência  
348 positiva a ser amadurecida; em seguida, citou como referência a utilização de comissões  
349 temáticas e grupos de trabalho (GTs) no Conselho Municipal de Habitação,  
350 exemplificando que debates sobre realização fundiária surgiram desses GTs, destacando  
351 a relevância para o CMPU; na continuidade, sugeriu que, ainda em 2024, seja definido  
352 calendário de encontros integrados com representantes dos CPMs, promovendo pelo  
353 menos dois encontros no segundo semestre, visando maior interação e integração dos  
354 trabalhos; por fim, ressaltou a necessidade de acompanhamento e monitoramento de  
355 outros planos setoriais, como planos de redução de áreas de risco, garantindo  
356 fiscalização e avaliação da implementação e gestão cotidiana dessas iniciativas, além do  
357 acompanhamento já mencionado dos PIUs, reforçou a necessidade de criação de  
358 comissões técnicas e grupos de trabalho no CMPU, destacando que tais estruturas  
359 permitiriam maior monitoramento e acompanhamento das pautas; em seguida, sugeriu  
360 que, nas próximas reuniões, fossem convidados não apenas representantes dos CPMs,  
361 mas também de outros conselhos municipais, incluindo o Conselho Municipal da Pessoa  
362 com Deficiência, Conselho dos Idosos, Conselho Municipal de Transportes e o Conselho  
363 Municipal de Habitação, promovendo maior integração entre os colegiados; na  
364 continuidade, indicou a realização de seminários temáticos, como o realizado na  
365 Academia da USP, abordando revisão do Plano Diretor, PIUs, áreas de intervenção  
366 urbana e outras intervenções urbanísticas, destacando que tais eventos seriam de  
367 grande proveito para aprofundamento técnico e discussão qualificada das pautas do  
368 CMPU. Em sequência, a Sra. Patrícia Saran agradeceu as manifestações dos  
369 Conselheiros José André de Araújo e Daniel Todtmann Montandon, destacando que o  
370 êxito da dinâmica de integração se deve à participação e dedicação deles; em seguida,  
371 ressaltou a importância das reuniões presenciais para o Conselho de Política Urbana,  
372 reforçando que ajustes na metodologia de condução das reuniões, conforme a natureza  
373 da pauta, podem proporcionar momentos mais efetivos de debate e interação entre os  
374 conselheiros; na continuidade, reiterou que as sugestões do Sr. José André sobre  
375 metodologia de trabalho, debate de planos setoriais e realização de encontros informais

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

376 contribuem para maior harmonia e ritmo de trabalho conjunto, enfatizando que tais  
377 medidas visam melhorar o alinhamento e a colaboração entre os conselheiros, sem que  
378 haja necessidade de consenso absoluto em todas as decisões; por fim, indicou que essas  
379 propostas podem ser resumidas em três medidas iniciais prioritárias a serem focalizadas  
380 pelo CMPU, em sequência, a Sra. Patrícia Saran destacou a necessidade de elaborar, de  
381 forma urgente, um calendário de trabalho do CMPU, com foco na definição do  
382 Regimento Interno, no debate sobre o plano de ação do FUNDURB e na organização  
383 das pautas; em seguida, informou que a Assessoria de Participação Social está atuando  
384 ativamente junto à Secretaria Executiva do CMPU, planejando para o mês de janeiro um  
385 ritmo de trabalho acelerado, visando iniciar ainda no primeiro trimestre a  
386 implementação dessas ações; na continuidade, ressaltou a relevância do  
387 acompanhamento estratégico do plano de aplicação do FUNDURB, conforme já  
388 mencionado pelo conselheiro Daniel Todtmann Montandon, reforçando a importância  
389 do planejamento e monitoramento da aplicação dos recursos pelo CMPU, em sequência,  
390 a Sra. Patrícia Saran, responsável pela Assessoria de Participação Social, destacou a  
391 importância da articulação do CMPU com seus representantes dentro do FUNDURB,  
392 mencionando que esses representantes são indicados no processo discutido no início da  
393 reunião; em seguida, explicou que, uma vez aprovado o plano de aplicação anual no  
394 FUNDURB, o conselho tem a oportunidade de atuar de forma mais intensa, e que o  
395 planejamento para 2025, salvo engano, é fechado em agosto, sendo encaminhado a  
396 partir do meio do ano; na continuidade, enfatizou a relevância de debater a estratégia  
397 de aprovação do plano de 2024 e de pensar em um trabalho conjunto para o plano de  
398 aplicação de 2025; em sequência, comprometeu-se a elaborar uma proposta de agenda  
399 já no mês de janeiro, visando alinhar datas e desenvolver os planos de trabalho,  
400 fortalecendo a consistência e robustez do CMPU; por fim, agradeceu ao presidente, à  
401 Secretaria Executiva e aos representantes da sociedade civil na comissão eleitoral,  
402 destacando que a iniciativa originou-se dessa atividade e que espera sua continuidade  
403 nas eleições subsequentes, encerrando sua manifestação e agradecendo a todos os  
404 presentes. em sequência, a Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da  
405 SMUL, concedeu a palavra ao Sr. José André de Araújo, informando que, em  
406 complemento a pergunta feita anteriormente, as novas conselheiras do Conselho da  
407 Pessoa com Deficiência já tiveram suas posses formalizadas, conforme portaria  
408 publicada; em seguida, esclareceu que, embora as conselheiras não tenham conseguido  
409 participar desta primeira reunião, a situação já está regularizada, estando elas  
410 oficialmente convocadas e integradas às reuniões futuras do CMPU. Em sequência, o Sr.  
411 José André de Araújo, titular da Associação de Bairro 4, sugeriu melhorias na  
412 comunicação para acesso às reuniões do CMPU, propondo que os links de participação  
413 fossem enviados também via WhatsApp, considerando que muitos conselheiros utilizam  
414 celulares e podem ter dificuldades com e-mails ou alterações de calendário; em seguida,  
415 trouxe observações sobre o FUNDURB, destacando que, embora o planejamento anual  
416 e a destinação de recursos estejam definidos, os remanejamentos frequentes, mesmo  
417 que sem alteração de valores, dificultam o acompanhamento e o diálogo com a

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

418 sociedade; na continuidade, sugeriu que o CMPU realizasse pelo menos uma  
419 apresentação de prestação de contas do FUNDURB por ano, de preferência na última  
420 reunião do ano ou na primeira do ano subsequente, de modo a promover transparência  
421 e possibilitar acompanhamento e interação mais efetiva dos conselheiros com a  
422 execução dos recursos, reforçou a sugestão de que, na primeira reunião ordinária do  
423 CMPU após a apresentação da prestação de contas do FUNDURB, seja realizada uma  
424 exposição detalhada sobre a execução do fundo no ano anterior; em seguida, destacou  
425 que tal medida proporcionaria maior interação entre o CMPU e os representantes do  
426 FUNDURB, reduzindo a distância percebida entre o conselho e a execução do fundo,  
427 permitindo aos conselheiros melhor compreensão do que ocorreu na aplicação dos  
428 recursos e fortalecendo o acompanhamento e o controle social sobre a gestão do  
429 FUNDURB. Em sequência, com a palavra, o Sr. Fábio Jorge Benini Cabral, suplente do  
430 Conselho Participativo Municipal da Macrorregião Centro, cumprimentou a todos e  
431 manifestou concordância quanto à importância da atualização do Regimento Interno do  
432 CMPU; em seguida, destacou que o Regimento possibilita maior clareza na sugestão de  
433 pautas de interesse da sociedade civil, em equilíbrio com aquelas de interesse do poder  
434 público, ressaltando que a paridade do conselho existe justamente para garantir esse  
435 equilíbrio, respeitando divergências e diferentes posicionamentos; na continuidade,  
436 apontou que o tema dos planos de bairro ainda gera dúvidas e carece de maiores  
437 subsídios técnicos e informativos, o que dificulta a compreensão e a motivação para a  
438 ampliação dessas iniciativas na Cidade, destacando que, embora recorrentes no debate,  
439 ainda são poucas as experiências efetivamente implementadas no Município,  
440 manifestou entendimento de que os planos de bairro constituem prática passível de  
441 maior disseminação no município, avaliando-os como instrumento vantajoso não apenas  
442 para a conscientização da população acerca das políticas urbanas em todos os bairros e  
443 distritos, mas também para o estímulo ao desenvolvimento regional e ao fortalecimento  
444 do movimento local; em seguida, destacou que, a partir de subsídios oriundos da SMUL,  
445 é possível promover maior compreensão, por parte da população, sobre o  
446 funcionamento da organização e do planejamento urbano da cidade como um todo, bem  
447 como sobre o papel de cada território nesse conjunto; na continuidade, ressaltou a  
448 importância de que o planejamento urbano possa ser estendido de forma mais  
449 capilarizada, alcançando efetivamente o cotidiano da população e chegando à porta das  
450 residências, finalizando com a defesa do aprofundamento das discussões sobre os  
451 planos de bairro no âmbito do CMPU, manifestou concordância quanto à relevância das  
452 pautas sugeridas pelos conselheiros, parabenizou a iniciativa da integração realizada,  
453 ainda que não tenha podido comparecer, registrando ter recebido retorno positivo  
454 sobre o encontro; em seguida, sugeriu que atividades de integração não fiquem restritas  
455 ao período eleitoral, propondo sua realização periódica, inclusive a cada seis meses; na  
456 continuidade, defendeu a retomada das reuniões presenciais, considerando o atual  
457 contexto sanitário e mencionando que outros colegiados de gestão democrática já  
458 avaliam ou retomaram esse formato, citando o CPPU; ao final, destacou que o CMPU,  
459 enquanto conselho de referência, pode assumir papel de vanguarda ao ampliar a

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

460 frequência de interações presenciais, inclusive em reuniões extraordinárias ou de forma  
461 intercalada, agradecendo pela oportunidade de manifestação. em sequência, a Sra.  
462 Talita Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da SMUL, agradeceu a manifestação  
463 do Sr. Fábio Jorge Benini Cabral e esclareceu, de forma objetiva, que a retomada das  
464 reuniões presenciais vem sendo demandada pela Secretaria Executiva há algum tempo,  
465 explicando que, no período pós-pandemia, houve dificuldades relacionadas à  
466 disponibilidade de auditório e à infraestrutura necessária; em seguida, informou que a  
467 Secretaria está em processo de reorganização e estruturação para viabilizar o retorno  
468 das reuniões presenciais, incluindo as do CMPU, ressaltando que se trata do maior  
469 conselho da Secretaria, composto por 60 representantes titulares e 60 suplentes, o que  
470 exige planejamento adequado de espaço físico; na continuidade, registrou que a  
471 possibilidade de retomada presencial está sendo estudada com atenção e que a  
472 intenção é avançar nesse sentido; em seguida, informou a existência de inscrição para  
473 manifestação do Sr. José Zildo de Almeida Silva, titular do Conselho Participativo  
474 Municipal da Macrorregião Leste 2, indicando que a palavra lhe seria concedida na  
475 sequência. em seguida, a Sra. Patrícia Saran agradeceu a manifestação do Sr. Fábio  
476 Jorge Benini Cabral, destacando que as sugestões apresentadas convergem com os  
477 pedidos já formulados anteriormente pelos conselheiros Daniel Todtmann Montandon e  
478 José André de Araújo, especialmente quanto à realização de reuniões presenciais e à  
479 promoção de integrações periódicas, ressaltando que o termo integração mostrou-se  
480 adequado e bem acolhido para as tratativas do CMPU; em sequência, a Sra. Talita Veiga  
481 Cavallari Fonseca agradeceu as contribuições, reforçou os esclarecimentos prestados e  
482 passou a palavra ao Sr. José Zildo de Almeida Silva, titular do Conselho Participativo  
483 Municipal da Macrorregião Leste 2, cumprimentou a todos, registrou que esteve inscrito  
484 na atividade de integração conduzida pela Sra. Patrícia Saran, não tendo podido  
485 participar por motivo de saúde, parabenizando a equipe pela iniciativa; em seguida,  
486 relatou a realidade e os desafios da Macrorregião Leste 2, com destaque para o distrito  
487 de Itaquera e seu entorno, ressaltando a dimensão territorial e a complexidade das  
488 demandas locais, defendendo a necessidade de maior aproximação do CMPU com os  
489 territórios periféricos; na continuidade, sugeriu a ampliação do diálogo com agentes  
490 locais, como representantes do comércio, empresários e lideranças regionais, bem como  
491 a presença mais constante de técnicos, arquitetos e coordenadores de obras nas  
492 discussões realizadas nos territórios; em sequência, citou positivamente a realização de  
493 reunião do PDE no CEU Aricanduva, destacando a presença de equipe técnica e  
494 arquitetos, ainda que tenha ponderado sobre a localização descentralizada; ao final,  
495 defendeu a realização de encontros territoriais mais amplos, envolvendo representantes  
496 de diferentes distritos periféricos, com a presença do CMPU e de múltiplos atores, de  
497 modo a reduzir distâncias institucionais e qualificar o diálogo sobre o planejamento  
498 urbano. Em continuidade, o Sr. José Zildo de Almeida Silva concluiu sua manifestação  
499 destacando a importância da construção coletiva de um plano plural, elaborado  
500 conjuntamente entre o CMPU, os territórios e o poder público, enfatizando que os  
501 acertos e eventuais erros devem ser compartilhados e tratados de forma conjunta;

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

502 elogiou a atuação de subprefeitos que mantêm diálogo direto com os conselhos e com a  
503 base territorial, citando como exemplo a postura participativa observada na  
504 Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, ressaltando a relevância de gestores públicos que  
505 se aproximam da realidade local; relatou experiências recentes de articulação no distrito  
506 de Curuçá, mencionando a identificação de problemas, o registro das demandas e o  
507 encaminhamento de solicitações formais; reforçou a necessidade de maior aproximação  
508 entre o CMPU e os territórios periféricos, especialmente na Zona Leste, salientando o  
509 papel estratégico do FUNDURB no enfrentamento das deficiências históricas de  
510 mobilidade urbana e infraestrutura; por fim, afirmou que a população local conhece de  
511 forma concreta os desafios cotidianos, como os impactos das chuvas e das carências  
512 urbanas, e manifestou disposição para seguir colaborando de forma integrada com o  
513 Conselho, desejando êxito aos trabalhos e reiterando o compromisso com a atuação  
514 conjunta. Em seguida, a Sra. Patricia Saran agradeceu a manifestação do Sr. José Zildo  
515 de Almeida Silva, registrando sua ausência justificada no encontro de integração e  
516 manifestando satisfação em saber de sua recuperação. Destacou que novas  
517 oportunidades de integração serão promovidas e ressaltou a relevância da aproximação  
518 proposta pelo conselheiro, bem como da interlocução entre o CMPU e os territórios.  
519 Enfatizou que o Conselho se configura como espaço adequado para a apresentação das  
520 demandas locais e das fragilidades relacionadas à estrutura e ao planejamento urbano,  
521 possibilitando a construção conjunta de ideias, estratégias e encaminhamentos. Por fim,  
522 pontuou a importância de promover agendas específicas nos territórios mencionados –  
523 Itaquera, Ermelino Matarazzo e região – e de replicar iniciativas positivas de diálogo e  
524 articulação, agradecendo novamente a contribuição do conselheiro. Na sequência, a Sra.  
525 Talita Veiga agradeceu as manifestações realizadas, destacando que as contribuições  
526 apresentadas já haviam sido registradas durante o encontro de integração e  
527 incorporadas aos diagnósticos elaborados. Informou que a Secretaria Executiva, em  
528 conjunto com a equipe da Assessoria de Participação Social e com o Gabinete, vem  
529 trabalhando para o aprimoramento dos trabalhos do CMPU, com foco na melhoria da  
530 condução das reuniões, qualificação das pautas e fortalecimento do trabalho conjunto  
531 entre os conselheiros. Ressaltou a importância da integração entre os diferentes  
532 colegiados – CMPU, FUNDURB e Conselhos Participativos Municipais –, destacando a  
533 necessidade de construção de uma agenda articulada, especialmente com os CPMs.  
534 Informou, ainda, que está em estudo a elaboração de uma proposta inicial de agenda de  
535 trabalho, a ser encaminhada aos conselheiros no mês de janeiro, ainda que por meio  
536 eletrônico, como forma de iniciar o alinhamento das atividades para o próximo ano e  
537 para o biênio. Por fim, destacou que, apesar dos desafios relacionados às nomeações e  
538 transições, os trabalhos do CMPU não são interrompidos, reafirmando o compromisso  
539 com a continuidade e o fortalecimento das atividades do Conselho. Em sequência, o Sr.  
540 Fábio Jorge Benini Cabral, suplente do Conselho Participativo Municipal da  
541 Macrorregião Centro, manifestou-se brevemente, destacando a importância de  
542 articulação de uma agenda comum entre os conselhos participativos e demais  
543 secretarias, para evitar sobreposição de atividades e facilitar a participação da sociedade

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

544 civil em eventos, cursos e reuniões; em seguida, sugeriu que convites e informações  
545 sobre reuniões do CMPU sejam enviados via sistema de calendário eletrônico, similar ao  
546 utilizado pelo CMPU, permitindo aviso automático, registro de participantes e acesso ao  
547 link, de modo a reduzir conflitos de agenda e melhorar a organização, especialmente em  
548 reuniões remotas; por fim, pontuou que o WhatsApp, apesar de sugerido, possui  
549 limitações práticas, reforçando que um calendário institucional seria mais eficiente para  
550 engajamento e comunicação com os conselheiros e demais participantes, ressaltando  
551 abertura para reflexão e concordância de outros membros sobre a proposta. Em  
552 sequência, o Sr. Francisco João Moreirão Magalhães, titular do Conselho Participativo  
553 Municipal Macrorregião Norte 2, cumprimentou os presentes e registrou concordância  
554 com os encaminhamentos propostos para integração e articulação entre conselhos; em  
555 seguida, reforçou a relevância da interação com os Conselhos Participativos, destacando  
556 que os conselheiros são eleitos por sua liderança nos bairros e distritos, mas não  
557 necessariamente possuem conhecimento técnico especializado nas questões tratadas  
558 no CMPU; na continuidade, observou que, desde que a Sra. Patrícia Saran deixou o  
559 cargo de subprefeita, não há subprefeitos com familiaridade técnica detalhada sobre  
560 planejamento urbano, e que as subprefeituras carecem de arquitetos e urbanistas  
561 especializados, geralmente contando apenas com administradores; em sequência,  
562 enfatizou que, apesar dessas limitações, os conselheiros participativos conhecem  
563 profundamente os territórios que representam, reforçando a importância de valorizar  
564 esse conhecimento local no trabalho do CMPU, como forma de subsidiar decisões e  
565 encaminhamentos estratégicos. em sequência, , reforçou a importância de investir na  
566 aproximação e formação prática dos conselheiros participativos, destacando que,  
567 diferentemente de cursos teóricos, é essencial uma integração concreta com os  
568 conselhos e subprefeituras, permitindo atuação mais efetiva nos territórios; em seguida,  
569 pontuou que a limitação técnica e de corpo especializado nas subprefeituras, aliada à  
570 ausência de conhecimento detalhado por parte de conselheiros eleitos, reforça a  
571 necessidade de maior apoio e articulação para subsidiar fiscalizações e  
572 acompanhamento de orçamento e execução das políticas públicas; na continuidade,  
573 enfatizou que o CMPU deve aproveitar o conhecimento profundo dos conselheiros  
574 sobre seus territórios para fortalecer decisões e encaminhamentos estratégicos; por fim,  
575 defendeu a retomada das reuniões presenciais, destacando que esse formato permite  
576 maior troca de opiniões, construção de consciência coletiva, maior proximidade entre os  
577 participantes e aproveitamento de momentos informais para fortalecer a integração  
578 entre os conselheiros, contribuindo para a identificação e tratamento efetivo dos  
579 problemas vivenciados nos bairros e distritos representados. Em continuidade, o  
580 conselheiro reforçou que os temas debatidos no CMPU possuem relação direta com a  
581 realidade vivenciada nos territórios e que é fundamental criar mecanismos claros de  
582 como os conselhos participativos podem contribuir de forma efetiva para essas  
583 discussões; destacou ainda que as reuniões presenciais tendem a ser mais propositivas,  
584 pois ampliam o espaço de diálogo, reduzem limitações impostas pelo formato virtual e  
585 favorecem a construção coletiva de encaminhamentos mais consistentes e articulados.

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

586 Em sequência, o Sr. Mauro Sérgio Calliari, titular da CMTT, cumprimentou os presentes  
587 e manifestou percepção de que a reunião, embora do Conselho de Política Urbana,  
588 assumiu um caráter extensivo de debate aberto, quase como uma análise introspectiva  
589 do conselho; em seguida, destacou que, apesar da riqueza das opiniões e sugestões  
590 apresentadas, a dinâmica atual das reuniões se mostra exaustiva, com falas longas e  
591 discussão dispersa, comprometendo a eficácia dos debates; na continuidade, enfatizou  
592 que, além da definição do que será discutido, é igualmente importante delimitar o que  
593 não será abordado, ressaltando a necessidade de compromisso com o tempo disponível;  
594 sugeriu que a reunião seja organizada de forma a tornar os debates mais produtivos,  
595 interessantes e agradáveis, considerando inclusive a possibilidade de formato híbrido, de  
596 modo a melhorar a eficiência da discussão dos temas e otimizar a participação dos  
597 conselheiros, citando que os dois grandes eventos do ano foram discutidos de maneira  
598 pouco eficaz, em sequência, complementou sua manifestação, criticando a limitação das  
599 reuniões quanto ao debate de temas relevantes tratados pela Secretaria, como Plano  
600 Diretor, Zoneamento, projetos de VLT no Centro, balanço de Retrofits e Operações  
601 Urbanas como Água Branca; ressaltou que muitas pautas importantes não são  
602 efetivamente discutidas, o que reduz a oportunidade de os conselheiros receberem  
603 informações para repassarem aos grupos e territórios que representam; enfatizou que o  
604 CMPU, muitas vezes, parece cumprir apenas um rito formal, sem aproveitar  
605 integralmente os aportes e contribuições dos conselheiros, gerando frustração e  
606 sensação de que as reuniões ficam aquém do que seria desejável em termos de  
607 legitimidade, profundidade e utilidade para os conselhos e a sociedade que  
608 representam, complementou suas manifestações anteriores, enfatizando a necessidade  
609 de maior objetividade e firmeza na condução das reuniões do CMPU; destacou que,  
610 embora haja representatividade de outros conselhos presentes, é fundamental que as  
611 manifestações recebam retorno efetivo e que os assuntos discutidos avancem de forma  
612 concreta; na continuidade, sugeriu investimento em técnica de condução, conceituação  
613 clara dos temas e explicitação das expectativas e objetivos de cada pauta, de modo que  
614 as reuniões possam ser mais produtivas, resolutivas e alinhadas aos interesses tanto do  
615 CMPU quanto da sociedade que ele representa, ressaltando que essa melhoria se faz  
616 necessária independentemente do período ou proximidade de datas comemorativas. Em  
617 sequência, o Sr. Durval Tabach, titular do Conselho Participativo Municipal da  
618 Macrorregião Sul 1, cumprimentou os presentes e corroborou a importância da  
619 integração entre conselhos, destacando que os conselheiros participativos têm papel  
620 central na articulação territorial; em seguida, ressaltou que há oito conselheiros  
621 participativos, um por macrorregião, e que o conselho participativo está mencionado em  
622 nove artigos do Plano Diretor, o que reforça a necessidade de participação não apenas  
623 na revisão e discussão do Plano Diretor, mas também nos planos regionais, planos de  
624 bairro, PIUs e operações urbanas; na continuidade, apontou que essa participação não  
625 ocorre plenamente em razão da carência de formação técnica, concordando com a  
626 sugestão do Sr. Francisco Moreirão de aproximar os conselheiros participativos das  
627 questões de política urbana e planejamento urbano; por fim, sugeriu que, no início de

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

628 cada biênio, seja apresentada uma síntese do plano regional mais recente (2016), ainda  
629 que reconhecendo que o material possa estar um pouco desatualizado, como forma de  
630 fornecer subsídios iniciais para o engajamento dos conselheiros, em sequência, o Sr.  
631 Durval Tabach, , reforçou a relevância da apresentação do plano regional, destacando  
632 que ele contém análise dos perímetros de ação, fornecendo material rico para os  
633 conselheiros, que representam o território e trazem a visão local para as discussões  
634 urbanas; em seguida, reiterou a importância de envolver os conselhos participativos nas  
635 decisões sobre política urbana, concordando com manifestações anteriores sobre a  
636 necessidade de reuniões presenciais; por fim, sugeriu a realização de reuniões em  
637 formato híbrido, permitindo que os conselheiros participem presencialmente quando  
638 possível ou de , reforçou que o formato híbrido de reuniões já é prática consolidada em  
639 outros espaços, como na Câmara Legislativa, e funciona de forma satisfatória; relatou  
640 experiência prévia em 2021, no Martinelli/SMUL, quando conselheiros participativos  
641 compareceram presencialmente e outros participaram online, destacando que a medida  
642 permitiu ampla participação mesmo em contexto de restrições sanitárias; acrescentou  
643 que a transmissão pelo YouTube poderia ser mantida, de modo a ampliar o acesso e não  
644 restringir a participação, garantindo inclusão e flexibilidade para todos os conselheiros  
645 interessados. Em sequência, o Sr. Fábio Jorge Benini Cabral, suplente do Conselho  
646 Participativo Municipal da Macrorregião Centro, reiterou os pontos apresentados pelo  
647 Sr. Durval Tabach, defendendo que, mesmo em reuniões presenciais, seja mantida a  
648 transmissão pelo YouTube; destacou que este recurso permite que conselheiros e a  
649 população acompanhem os debates, mesmo que não possam participar ao vivo,  
650 funcionando como registro acessível posteriormente, semelhante a um podcast;  
651 ressaltou que a participação no CMPU representa não interesses individuais, mas sim os  
652 conselhos e as macrorregiões, muitas das quais englobam territórios extensos e  
653 densamente povoados, como exemplificado pela Sé, cuja população fixa e variável  
654 chega a dois milhões de habitantes; por fim, reforçou que os conselheiros possuem  
655 conhecimento profundo dos territórios que representam, garantindo proximidade com a  
656 população, complementando o entendimento de especialistas e associações de bairro na  
657 atuação do conselho, em sequência, o Sr. Fábio Jorge Benini Cabral reforçou que,  
658 embora os conselheiros possuam proximidade com a população e conhecimento  
659 profundo dos territórios, muitas vezes carecem de capacitação técnica equivalente à de  
660 especialistas de segmentos específicos, o que torna ainda mais relevante o  
661 acompanhamento e orientação dos conselhos; reiterou a importância de manter a  
662 transmissão pelo YouTube, conforme sugerido pelo Sr. Durval Tabach, garantindo  
663 inclusão e acesso; comentou que, com a possível mudança para o Conselho de  
664 Representantes no próximo ano, decorrente de nova composição da Câmara em 2024,  
665 será necessário avaliar como essa nova estrutura participará das discussões e interações  
666 com os Conselhos de Gestão Democrática, lembrando que a atuação e  
667 acompanhamento dos PIUs permanece um desafio, especialmente devido à ausência de  
668 conselhos gestores atuantes; por fim, reforçou seu desejo de que, com esse  
669 acompanhamento, seja possível aprimorar a participação e atuação do CMPU,

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

670 encerrando sua manifestação com votos de boas festas à SMUL e aos conselheiros. Em  
671 sequência, o Sr. Daniel Todtmann Montandon, suplente do Conselho Participativo  
672 Municipal, manifestou-se complementarmente, reafirmando concordância com as  
673 observações do Sr. Mauro Sérgio Calliari; ressaltou a necessidade de instrumentalizar a  
674 atuação do CMPU, de modo que os debates não se limitem apenas à expressão de  
675 opiniões, mas resultem em recomendações, diretrizes ou registros formais das  
676 preocupações do conselho; destacou que a produção de documentos ou formalização  
677 de posicionamentos é essencial para que o conselho tenha maior incidência nas políticas  
678 públicas de planejamento urbano, sem substituir decisores, mas registrando oficialmente  
679 suas contribuições e prioridades; exemplificou com o projeto da Rua da Liberdade e a  
680 solicitação de recursos do PAC para o bonde, observando que tais iniciativas passaram  
681 por outros fóruns sem debate no CMPU, e ressaltou que é necessário avaliar se essas  
682 ações constituem prioridades estratégicas de implementação do Plano Diretor,  
683 fortalecendo o papel do conselho na articulação e monitoramento das políticas urbanas  
684 da cidade, em sequência, o Sr. Daniel Todtmann Montandon, , complementou suas  
685 considerações, questionando se o Plano Diretor previu outros eixos de transporte a  
686 serem implementados, e ressaltando que a alocação de recursos superiores a um bilhão  
687 de reais pelo Programa PAC deve ser analisada sob a perspectiva de prioridade  
688 estratégica para a cidade; enfatizou que o CMPU precisa instrumentalizar melhor seus  
689 debates, de modo a extrair atos e recomendações mais contundentes, alinhados às  
690 diretrizes urbanísticas e políticas públicas, garantindo que as discussões do conselho  
691 contribuam efetivamente para a definição de prioridades e para o acompanhamento da  
692 implementação das ações previstas no Plano Diretor. Em sequência, a Sra. Patrícia  
693 Saran, agradecendo a palavra, destacou a importância das considerações trazidas pelo  
694 Sr. Daniel Todtmann Montandon, reforçando a necessidade de estruturar as pautas e a  
695 dinâmica das reuniões do CMPU; salientou que a integração realizada evidenciou a  
696 oportunidade de pensar em metodologias diferenciadas para pautas específicas,  
697 especialmente aquelas anuais ou de apresentação de relatórios, de modo que o  
698 conselho possa discutir, propor e mitigar questões de forma organizada; acrescentou  
699 que essa definição de metodologia pode ser alinhada à revisão do regimento interno,  
700 incorporando procedimentos e ritos formais para o conselho; em seguida, elogiou o  
701 trabalho de integração com as subprefeituras, destacando que a supervisão de  
702 planejamento urbano nas subprefeituras é limitada, e que é necessário fomentar maior  
703 articulação; por fim, reforçou a relevância da apresentação dos planos regionais a cada  
704 biênio, conforme sugerido pelo Sr. Durval Tabach, mesmo que estejam defasados, pois  
705 isso permite ao conselho analisar o planejamento vigente, propor revisões e dar  
706 continuidade às ações de planejamento urbano de forma estruturada e fundamentada.  
707 Em sequência, a Sra. Patrícia Saran reforçou que a apropriação das políticas e  
708 prioridades pelo CMPU fortalece a participação da sociedade civil na condução das  
709 políticas públicas; destacou que a integração realizada durante o processo eleitoral  
710 possibilitou a participação de todos os conselheiros, incluindo representantes dos  
711 Conselhos Participativos, e que o material produzido será disponibilizado na internet,

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

712 garantindo continuidade e transparência; enfatizou a importância das reuniões híbridas,  
713 possibilitando presença física ou acompanhamento virtual conforme disponibilidade e  
714 interesse dos conselheiros, e ressaltou que a Prefeitura e o Executivo devem se adequar  
715 tecnologicamente para ampliar a participação; por fim, sugeriu que encontros semestrais  
716 presenciais promovam convivência harmônica e debates produtivos, reiterando o  
717 compromisso de colaboração com a Presidência e a Secretaria Executiva do CMPU para  
718 apoiar transformações e aprimorar a dinâmica das reuniões. Em sequência, a Sra. Talita  
719 Veiga Cavallari Fonseca, Secretária Executiva da SMUL, agradeceu novamente a  
720 participação de todos os conselheiros e reforçou a importância da integração realizada,  
721 destacando que a iniciativa contribui para aprimorar os trabalhos do CMPU no próximo  
722 ano. Em sequência, o Sr. José Armênio, Presidente Suplente, pontuou que, ao longo da  
723 reunião, foram apresentadas diversas contribuições relevantes de conselheiros como a  
724 devolutiva do evento de integração mostrou-se positiva ao quebrar parte da  
725 formalidade típica das reuniões do conselho e ao facilitar a discussão de temas  
726 complexos enfrentados ao longo do ano; finalizou destacando que a participação nos  
727 conselhos é uma via de mão dupla, reforçando a necessidade de diálogo contínuo e de  
728 cooperação entre o CMPU, os Conselhos Participativos e demais atores da sociedade  
729 civil. Em sequência, o Presidente Suplente José Armênio de Brito Cruz destacou que a  
730 atuação do CMPU em relação ao FUNDURB deve respeitar a autonomia deste órgão,  
731 mas que é essencial que o conselheiro representante do CMPU junto ao FUNDURB  
732 leve as demandas e questões do conselho para lá, e retorne trazendo os assuntos  
733 discutidos; enfatizou que a Secretaria está à disposição para organizar e apoiar essa  
734 circulação de informações em ambas as vias, garantindo que as diretrizes da política  
735 urbana sejam repassadas e que dados e materiais produzidos pelas subprefeituras ou  
736 pelo FUNDURB cheguem ao CMPU; ressaltou que esta comunicação deve ser contínua  
737 e estruturada, de modo a fortalecer a representação efetiva do CMPU nas decisões e  
738 acompanhar a execução de políticas urbanas, garantindo que o conselho tenha ciência e  
739 participação relevante nos processos de planejamento e gestão territorial. Em  
740 sequência, o Presidente Suplente José Armênio de Brito Cruz informou que já foi  
741 aprovado, com anuência do Governo e da Gestão, um acordo de cooperação com o  
742 CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, que disponibilizará mais de 30  
743 profissionais para atuar em conjunto com o FUNDURB; explicou que esses profissionais  
744 coordenarão o fluxo de informações entre a Secretaria e o FUNDURB, suprimindo lacunas  
745 identificadas no processo participativo relacionado ao Plano Diretor, zoneamento e  
746 planos de bairro, garantindo apoio técnico aos núcleos regionais de planejamento de  
747 cada subprefeitura; por fim, esclareceu que determinados temas, como o projeto do  
748 VLT, não foram discutidos na reunião por ainda envolverem questões institucionais  
749 pendentes, ressaltando que, embora as notícias divulgadas estejam corretas, algumas  
750 assinaturas e formalizações ainda são necessárias para que se tornem fatos  
751 institucionais consolidados, em sequência, o Presidente Suplente José Armênio de Brito  
752 Cruz explicou que o projeto mencionado, envolvendo o VLT e o desenvolvimento  
753 urbano da região central, não se trata apenas de mobilidade, mas de um conjunto de

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

754 ações integradas de desenvolvimento urbano, incluindo habitação, qualificação do  
755 espaço público e mobilidade; informou que o projeto está em curso há anos, com  
756 participação da assessoria e disponibilização de recursos para contratação do BID, e que  
757 recentemente foi apresentada uma proposta ao Ministério das Cidades, que se mostrou  
758 interessada em colaborar financeiramente; destacou que o projeto ainda não está  
759 formalmente consolidado, existindo apenas hipóteses desenhadas, o que justifica não  
760 ter sido discutido detalhadamente nesta reunião; por fim, reforçou que a integração  
761 realizada foi positiva, criando um clima mais produtivo e colaborativo, especialmente  
762 por se tratar da última reunião do ano, e agradeceu à Secretaria, à Sra. Patrícia Saran e à  
763 equipe de apoio pelo suporte na condução das atividades do CMPU, destacando a  
764 importância de consolidar espaços de discussão que contribuam efetivamente para a  
765 política urbana e a implementação do Plano Diretor da cidade de São Paulo. em  
766 sequência, concluiu suas manifestações ressaltando a relevância da transição para  
767 reuniões presenciais e híbridas, destacando que, embora a pandemia já tenha passado, é  
768 necessário um período de adaptação para estruturar corretamente o formato híbrido;  
769 mencionou experiência recente na condução de reuniões totalmente presenciais, como  
770 a da Operação Urbana Água Branca, observando a presença efetiva dos conselhos e a  
771 participação de interessados; apontou que a adequação tecnológica e a estruturação  
772 física são fundamentais para a qualidade das reuniões, permitindo a participação online  
773 para aqueles que têm dificuldade de comparecer presencialmente; finalizou afirmando  
774 que o retorno gradual às reuniões presenciais deve ser realizado de forma planejada,  
775 garantindo que se aproveite os benefícios do presencial sem perder a inclusão e  
776 acessibilidade proporcionadas pelo formato online, consolidando assim um modelo de  
777 participação mais abrangente e eficaz para o CMPU, reforçou que o formato híbrido de  
778 reuniões se mostra como a alternativa mais adequada, permitindo a participação  
779 presencial e online de acordo com a disponibilidade de cada conselheiro; destacou que a  
780 infraestrutura necessária já está disponível, exemplificando com reuniões presenciais.  
781 Em sequência encerrou a reunião.

### **PRESIDÊNCIA**

---

782 JOSÉ ARMENIO DE BRITO CRUZ  
PRESIDENTE SUPLENTE

APOIO

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMPU**

---

TALITA CAVALARI VEIGA  
SECRETÁRIA EXECUTIVA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO (1)**

-----  
783 ROSANE CRISTINA GOMES  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO (2)**

-----  
784 HELIANA LOMBARDI ARTIGIANE  
TITULAR

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

-----  
785 ARMANDO LUIS PALMIERI  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO - SG**

-----  
786 REGINA MARIA SILVERIO  
SUPLENTE

**SECRETARIA DE FINANÇAS – SF**

---

787 VINICIUS PEDRON MACÁRIO  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS – SMSUB**

---

RODE FELIPE BEZERRA  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

---

788 MARCOS PAULO CAMPOS FERREIRA DA COSTA  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB**

---

789 SIDNEY NERY DA SILVA  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES – SMT**

---

MICHELE PEREA CAVINATO  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA – SMIT**

790 ADRIELLIS GONÇALVES  
SUPLENTE

**SÃO PAULO URBANISMO- SP URB**

GUILHERME HENRIQUE FATORELLI  
DEL'ARCO

TITULAR

**COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO- COHAB-SP**

791 KEILA CRISTINA MARINS CARDOSO  
SUPLENTE

ENTIDADES PRESENTES

ORGÃOS MUNICIPAIS

SOCIEDADE CIVIL

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

MACRORREGIÃO NORTE 2

792 LUCIANA TORRALES FERREIRA  
TITULAR

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO NORTE 2**

-----  
793 FRANCISCO JOÃO MOREIRÃO DE MAGALHÃES  
TITULAR

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO OESTE**

-----  
794 ANA PAULA LIMA  
TITULAR

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO LESTE 1**

-----  
795 ELODIA FÁTIMA FILIPPINI  
TITULAR

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO LESTE 2**

-----  
796 JOSÉ ZILDO DE ALMEIDA SILVA  
TITULAR

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO SUL 1**

-----  
797 DURVAL TABACH  
TITULAR

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO SUL 2**

-----  
798 ANGELI FRANCO NOBRE  
TITULAR

**MOVIMENTO DE MORADIA 1**

---

799 BENEDITO ROBERTO BARBOSA (UMM)  
SUPLENTE

**MOVIMENTO DE MORADIA 2**

---

800 SEVERINA RAMOS DO AMARAL DA SILVA (UMM)  
TITULAR

**ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO 1**

---

801 JULIANA MILANESI MENNA BARRETO PREVEDEL (SAPP)  
SUPLENTE

**ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO 2**

---

802 MARIA LAURA FOGAÇA ZEI (ASSAMPALBA)  
SUPLENTE

**ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO 3**

---

803 VERÔNICA KROLL (UAMZS)  
SUPLENTE

**SETOR EMPRESARIAL 1**

---

ADRIANA BLAY LEVISKY (ASBEA-SP)

TITULAR

**SETOR EMPRESARIAL 2**

---

ANDY ALEXANDRE GRUBER (SECOVI-SP)

TITULAR

**SETOR EMPRESARIAL 3**

---

DANIELA FERRARI TOSCANO DE BRITTO  
(SINDUSCON/SP)

TITULAR

**SETOR EMPRESARIAL 4**

---

BEATRIZ MESSEDER SANCHES JALBUT  
(ACSP)

TITULAR

**ONG**

---

MARIA ELISA DO NASCIMENTO  
(DiverCidades)

SUPLENTE

**ENTIDADE ACADEMICA E DE PESQUISA 1**

---

804 TEREZA BEATRIZ RIBEIRO HERLING (MACK)  
TITULAR

**ENTIDADE ACADEMICA E DE PESQUISA 2**

---

805 DANIEL TODTMANN MONTANDON (UNINOVE)  
TITULAR

**MOVIMENTO AMBIENTALISTAS 1**

---

806 ELOISE TORRES AMADO (CBCS)  
TITULAR

**MOVIMENTO AMBIENTALISTA 2**

---

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

807 JÉSSICA DUQUINI DOS SANTOS (Cooperpac)  
SUPLENTE

### ENTIDADES RELIGIOSAS

-----  
808 SANDRA RAMALHOSO (MITRA)  
TITULAR

### CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSITO E TRANSPORTE - CMTT

-----  
809 MAURO SÉRGIO CALLIARI  
TITULAR